

**Aeris Indústria e Comércio
de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.**

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2021
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



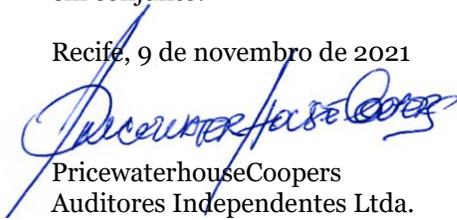
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

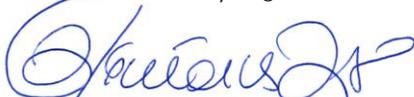
Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 9 de novembro de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	901.078	683.412	905.055	684.554	Fornecedores (Nota 11)	358.718	205.022	360.139	205.304
Ativos financeiros (Nota 5)	-	16.059	-	16.059	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	57.787	690.291	57.787	690.291
Contas a receber de clientes (Nota 6)	152.885	206.005	166.599	220.132	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	2.046	-	2.046	-
Estoques (Nota 7)	718.988	617.289	719.336	617.582	Salários e encargos sociais	43.377	30.997	43.498	31.009
Tributos a recuperar (Nota 8)	105.079	80.862	105.525	80.862	Tributos a recolher	9.076	2.533	9.417	3.453
Partes relacionadas (Nota 21)	4.626	-	-	-	Adiantamentos de clientes (Nota 6)	94.503	6.124	94.503	6.300
Outras contas a receber	37.125	39.511	38.793	39.823	Outras contas a pagar	2.557	7.013	2.599	6.967
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	1.149	8.812	1.149	8.812	Total do passivo circulante	568.064	941.980	569.989	943.324
Total do ativo circulante	1.920.930	1.651.950	1.936.457	1.667.824	Não circulante				
Não circulante					Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.381.894	452.711	1.381.894	452.711
Tributos a recuperar (Nota 8)	106.182	80.006	106.182	80.006	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	4.644	-	4.644
Outras contas a receber	301	1.205	301	1.205	Adiantamentos de clientes (Nota 6)	-	3.890	-	3.890
Partes relacionadas (Nota 21)	6.108	9.730	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	1.337	753	1.337	753
Investimentos (Nota 22)	9.008	5.934	-	-	Total do passivo não circulante	1.383.231	461.998	1.383.231	461.998
Imobilizado (Nota 10)	922.955	619.172	924.469	620.306	Total do passivo	1.951.295	1.403.978	1.953.220	1.405.322
Intangível	2.776	1.288	2.776	1.288	Patrimônio líquido (Nota 13)				
Total do ativo não circulante	1.047.330	717.335	1.033.728	702.805	Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
					Reserva de lucros	149.471	149.471	149.471	149.471
					Lucros a realizar	51.082	-	51.082	-
					Ajuste de avaliação patrimonial	1.310	734	1.310	734
					Total do patrimônio líquido	1.016.965	965.307	1.016.965	965.307
Total do ativo	2.968.260	2.369.285	2.970.185	2.370.629	Total do passivo e patrimônio líquido	2.968.260	2.369.285	2.970.185	2.370.629

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Operações continuadas								
Receita operacional líquida (Nota 14)	613.231	697.499	1.863.808	1.437.759	629.365	705.823	1.897.088	1.458.778
Custos dos produtos vendidos (Nota 15)	(546.940)	(607.619)	(1.671.733)	(1.260.000)	(558.638)	(614.367)	(1.696.324)	(1.275.759)
Lucro bruto	66.291	89.880	192.075	177.759	70.727	91.456	200.764	183.019
Receitas (despesas) operacionais:								
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 16)	(20.470)	(17.910)	(59.341)	(48.159)	(22.742)	(19.960)	(65.157)	(52.938)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	3.224	12.415	5.531	30.512	3.857	12.436	6.522	30.533
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 23)	2.103	(452)	2.641	608	-	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	51.148	83.933	140.906	160.721	51.842	83.932	142.129	160.614
Despesas financeiras	(71.302)	(47.362)	(203.354)	(145.169)	(71.434)	(47.955)	(203.908)	(146.994)
Receitas financeiras	30.717	30.053	118.201	99.058	30.717	30.527	118.243	101.154
	(40.585)	(17.309)	(85.153)	(46.111)	(40.717)	(17.428)	(85.665)	(45.840)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.563	66.623	55.753	114.610	11.125	66.504	56.464	114.773
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 9)	(1.043)	(9.629)	(4.086)	(16.490)	(1.605)	(9.509)	(4.797)	(16.654)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 9)	(205)	(549)	(585)	(549)	(205)	(549)	(585)	(549)
Lucro líquido do período	9.315	56.445	51.082	97.571	9.315	56.445	51.082	97.571
Lucro atribuível	9.315	56.445	51.082	97.571	9.315	56.445	51.082	97.571
aos acionistas e controladores	9.315	56.445	51.082	97.571	9.315	56.445	51.082	97.571
Quantidade de ações ao final do exercício	766.213	615.829	766.213	615.829	766.213	615.829	766.213	615.829
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213	615.829	766.213	615.829	766.213	615.829	766.213	615.829
Lucro básico por ação – R\$ (Nota 25)	0,0122	0,0917	0,0667	0,1584	0,0122	0,0917	0,0667	0,1584
Lucro diluído por ação – R\$ (Nota 25)	0,0122	0,0917	0,0667	0,1584	0,0122	0,0917	0,0667	0,1584

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de nove meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2021 a 30/09/2021</u>	<u>01/01/2020 a 30/09/2020</u>	<u>01/01/2021 a 30/09/2021</u>	<u>01/01/2020 a 30/09/2020</u>
Lucro líquido do período	51.082	97.571	51.082	97.571
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	576	1.101	576	1.101
Total dos resultados abrangentes	<u>51.658</u>	<u>98.672</u>	<u>51.658</u>	<u>98.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Período de nove meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Reservas de Lucros					Lucros a realizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	36.183	7.237	69.330	-	61.460	-	-	174.210
Aumento de Capital Social	1.157							1.157
Lucro líquido do período						97.571		97.571
Distribuição de dividendos (Nota 13)			(69.330)			(32.425)		(101.755)
Constituição de reservas (Nota 13)					8.701	(8.701)		-
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)							1.101	1.101
Saldos em 30 de setembro de 2020	37.340	7.237	-	-	70.161	56.445	1.101	172.284
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	815.102	12.897	-	61.056	75.518	-	734	965.307
Lucro líquido do período						51.082		51.082
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)							576	576
Saldos em 30 de setembro de 2021	815.102	12.897	-	61.056	75.518	51.082	1.310	1.016.965

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	55.753	114.610	56.464	114.773
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):				
Depreciação e amortização	25.220	16.169	25.410	16.245
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(1.315)	(4.282)	(1.315)	(4.282)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(2.641)	(608)	-	-
Varição cambial de empréstimos e financiamentos	8.621	1.911	7.794	4.545
Varição cambial de instrumentos financeiros	5.066	-	5.066	-
Despesas financeiras - líquidas	68.072	33.806	68.082	36.406
Rendimento de ativos financeiros	(160)	(194)	(160)	(194)
	158.616	161.412	161.341	167.493
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	53.120	(53.490)	54.901	(57.191)
Estoques	(101.700)	(374.820)	(101.755)	(374.939)
Tributos a recuperar	(50.394)	(45.325)	(50.806)	(45.325)
Outras contas a receber	3.291	(28.359)	1.869	(28.758)
Fornecedores	153.696	76.286	154.873	77.287
Obrigações sociais e trabalhistas	12.379	(4.332)	12.485	(4.377)
Tributos a recolher	6.202	(11)	4.820	128
Adiantamentos de clientes	84.489	2.880	84.344	3.141
Outras contas a pagar	(3.509)	123	(3.549)	29
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	316.190	(265.636)	318.523	(262.512)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.745)	(8.824)	(3.745)	(8.824)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(66.353)	(27.490)	(66.363)	(30.089)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	246.092	(301.950)	248.415	(301.425)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 10)	(339.501)	(146.092)	(339.999)	(146.764)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	12.251	6.435	12.251	6.435
Aquisição de intangível	(1.928)	(118)	(1.928)	(118)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(329.178)	(139.775)	(329.676)	(140.447)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de ativos financeiros	-	(2.718)	-	(2.718)
Resgate de ativos financeiros	16.219	-	16.219	-
Empréstimos captados (Nota 12)	120.000	832.019	122.561	916.630
Empréstimos amortizados (Nota 12)	(1.133.518)	(222.481)	(1.136.238)	(258.743)
Emissão de debêntures (Nota 12)	1.300.000	-	1.300.000	-
Distribuição de dividendos	-	(56.513)	-	(56.513)
Aporte de capital (Nota 13)	-	1.157	-	1.157
Gastos com a emissão de ações	(945)	-	(945)	-
Partes relacionadas	(1.004)	47.973	-	(1.408)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	300.752	599.437	301.597	598.405
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	217.666	157.712	220.336	156.533
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	683.412	63.607	684.554	65.702
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	165	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	901.078	221.319	905.055	222.235
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	217.666	157.712	220.336	156.533

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.991.983	1.541.244	2.025.467	1.562.375
Outras receitas	8.975	34.425	9.519	34.445
	2.000.958	1.575.669	2.034.986	1.596.820
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(1.467.997)	(1.081.955)	(1.483.792)	(1.094.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(119.543)	(122.668)	(124.349)	(125.814)
	(1.587.540)	(1.204.623)	(1.608.141)	(1.220.192)
Valor adicionado bruto	413.418	371.046	426.845	376.628
Retenções				
Depreciação e amortização	(25.220)	(16.448)	(25.410)	(16.525)
Valor adicionado líquido produzido	388.198	354.598	401.435	360.103
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	2.641	608	-	-
Receitas financeiras	119.154	99.152	119.197	101.247
Valor adicionado total a distribuir	509.993	454.357	520.632	461.350
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	185.256	156.105	189.503	159.958
Remuneração direta	128.811	112.535	132.304	115.835
Benefícios	46.075	35.395	46.829	35.948
FGTS	10.370	8.175	10.370	8.175
Impostos, taxas e contribuições	51.279	46.829	52.449	46.953
Federais	49.086	45.965	50.218	46.080
Estaduais	2.161	824	2.199	833
Municipais	32	40	32	40
Remuneração de capitais de terceiros	222.376	153.852	227.598	156.868
Juros	203.354	145.169	203.910	146.994
Aluguéis	19.022	8.683	23.688	9.874
Remuneração de capitais próprios	51.082	97.571	51.082	97.571
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	32.425	-	32.425
Incentivo Fiscal	12.556	8.701	12.556	8.701
Lucros retidos	38.526	56.445	38.526	56.445
	509.993	454.357	520.632	461.350

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores da Companhia encontram-se relacionados na Nota 13.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia criou um comitê de crise, o qual foi formado por gestores de diversas áreas com a finalidade de tratar de forma mais ágil as medidas que foram adotadas pela Companhia para o rápido enfrentamento de tal situação.

Nesse sentido, a Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país e no mundo com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. A Companhia tomou as seguintes principais ações desde o início da pandemia.

Principais ações:

- A intensificação da higienização dos ambientes, reorganização dos espaços e delimitação de distância entre as pessoas;
- Instalação de barreiras físicas, disponibilização de máscaras, álcool em gel;
- Campanhas internas de conscientização, disponibilização de canais de comunicação exclusivos com nossas equipes médicas 24 horas por dia;
- Priorização de reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderão um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente;
- Adoção do teletrabalho (home office) para os profissionais com atividades administrativas;
- Atendimento psicológico;
- Prestação de informações sobre cadastro e agendamento da vacinação;
- Incentivo a vacinação dos colaboradores com sorteio de brindes ao atingirmos os 80% quadro;
- Incentivo a vacinação dos colaboradores com antecipação da 1ª parcela do 13º salário para os que tomarem 2 doses ou dose única da vacina;
- Disponibilização de ônibus para transporte dos colaboradores aos pontos de vacinação.

O Comitê está atento para garantir que as decisões da Companhia estejam constantemente atualizadas de acordo com as decisões judiciais, administrativas, legislativas e regulatórias em vigor. Por fim, ciente do seu papel social, a Companhia intensificou doações às comunidades no entorno das unidades industriais, nos termos da política de doações da Companhia.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não foram afetados de forma significativa durante o exercício de 2020 e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias em 09 de novembro de 2021, nas quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.15.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Reapresentação das cifras comparativas

a) Demonstração dos fluxos de caixa

Foram efetuadas algumas reclassificações entre linhas da Demonstração dos fluxos de caixa comparativa de 30 de setembro de 2020, para fins de aprimoramento da apresentação e comparabilidade das informações com os critérios aplicados no ano corrente.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, o fluxo de caixa foi apresentado partindo do “lucro líquido do período”, enquanto em 30 de setembro de 2021, a Companhia está apresentando a Controladora e Consolidado a partir do lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR).

Além dessa mudança de apresentação, a Companhia efetuou realocação do grupo de "Aquisição de ativos financeiros", que anteriormente foi apresentada em “Atividades de investimentos”, conforme apresentado na tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
Lucro líquido antes do IR e CSLL (a)	97.571	17.039	114.610	97.571	17.202	114.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	549	(549)	-	549	(549)	-
Atividades operacionais						
Tributos a recolher (a)	16.479	(16.490)	(11)	16.781	(16.653)	128
Atividades de investimentos						
Aquisição de ativos financeiros	(2.178)	2.178	-	(2.178)	2.178	-
Atividades de financiamentos						
Aquisição de ativos financeiros	-	(2.178)	(2.178)	-	(2.178)	(2.178)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>
Máquinas e equipamentos	6.15%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,67%
Instalações	10%
Ferramentas	15%
Aeronave	5%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita ocorre mediante prestação de serviços aos clientes.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem, essencialmente, ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato, referente ao desenvolvimento de projetos.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

<u>Descrição</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia estima que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.14 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2021

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período/exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) comercialização dos créditos com terceiros, mediante anuência do Estado e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e
- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Recursos em caixa	59	64	59	64
Recursos em banco	897	225	4.874	1.367
Aplicações financeiras	900.122	683.123	900.122	683.123
	901.078	683.412	905.055	684.554

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 106,75% do CDI, em 30 de setembro de 2021. Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização de operações da companhia.

5. Ativos financeiros – controladora e consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Banco do Nordeste	-	16.059
	-	16.059

As aplicações financeiras do ativo circulante referem-se a instrumentos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI. Conforme descrito na Nota 12, essas aplicações eram mantidas como garantias de alguns financiamentos, e como eram renovadas anualmente, eram mantidas no ativo circulante, porém segregadas dos equivalentes de caixa, por possuírem um prazo de realização superior 90 dias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de agosto de 2021, a companhia liquidou os contratos de Financiamentos (FNE), junto ao Banco do Nordeste e mediante liquidação do contrato vinculado a esta aplicação, extinguiu-se, portanto, a obrigação da garantia.

6. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Venda de pás	125.728	183.651	125.728	183.651
Prestação de serviços	27.157	22.354	40.871	36.481
	152.885	206.005	166.599	220.132

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	148.378	197.553	162.092	210.499
Vencidos:				
Até 30 dias	1.233	2.410	1.233	3.343
De 31 a 60 dias	938	645	938	893
De 61 a 90 dias	1.849	487	1.849	487
Acima de 91 dias	487	4.910	487	4.910
	152.885	206.005	166.599	220.132

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui um saldo de R\$ 94.503 (Em 31 de dezembro de 2020 - R\$ 10.014 na controladora e R\$ 10.190 no consolidado) de adiantamentos de clientes. Esses valores serão compensados em faturamentos até o término do presente exercício, ficando o saldo classificado no passivo circulante.

7. Estoques

O volume dos estoques cresceu 16,48% em comparação ao encerramento do exercício de 2020, em decorrência das novas linhas de produção em “ramp-up”.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Matéria-prima	250.983	264.383	250.983	264.383
Produto em elaboração	225.298	98.287	225.298	98.287
Material auxiliar	40.739	38.180	40.915	38.300
Produto acabado	18.996	21.504	18.996	21.504

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Material de manutenção	26.276	8.746	26.276	8.746
Material de segurança	1.708	1.065	1.708	1.065
Adiantamento a fornecedor para aquisição de estoque (i)	149.321	180.454	149.493	180.627
Outros	5.667	4.670	5.667	4.670
	718.988	617.289	719.336	617.582

- (i) A redução do desembolso financeiro referente a adiantamento a fornecedores, comparado ao encerramento do exercício de 2020, teve como principal causa as negociações de contratos com obtenção de maiores prazos de pagamentos.

A posição permanece em linha com o volume de produção, em decorrência dos projetos possuem como componentes fibras de carbono, não existentes no mercado local. O prazo médio de recebimento de matéria prima estrangeira permanece em 90 dias e os principais fornecedores estão localizados no continente europeu, cerca de 40%.

Nota-se o crescimento orgânico em todos os grupos de estoques, especialmente em produtos em elaboração decorrentes das linhas que encontram-se em “*ramp up*”. Este comportamento dos estoques deve-se ao volume de pás desmoldadas ser superior ao de pás acabadas, sendo este comportamento normal para o modelo de negócio da Companhia.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" acumulado no período de 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 1.671.733 e R\$ 1.696.324, controladora e consolidado, respectivamente (30 de setembro de 2020 - R\$ 1.260.000 e R\$ 1.275.759 - controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e suas controladas têm como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia baseada nas melhores estimativas, não identificou itens obsoletos. Isso deve-se principalmente ao fato de a Companhia operar em regime de demanda MTO (“*Make To Order*”), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento “*phase in*” e “*phase out*” de produtos.

8. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS (a)	116.286	90.110	116.286	90.110
IPI (b)	77.168	43.046	77.168	43.046
PIS (c)	2.425	2.421	2.425	2.421
COFINS (c)	10.426	10.741	10.426	10.741
REINTEGRA (d)	396	443	396	443
IRPJ / CSLL (e)	840	13.051	840	13.051
Outros tributos	3.720	1.056	4.166	1.056
	211.261	160.868	211.707	160.868

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Circulante	105.079	80.862	105.525	80.862
Não circulante	106.182	80.006	106.182	80.006

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja através da venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados nos próximos anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. A Companhia possui expectativa de realização parcial dos referidos créditos durante o quarto trimestre de 2021 e 2022. Adicionalmente, durante o exercício de 2022, a Companhia solicitará restituição dos saldos remanescentes.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Devido aos índices elevados de exportação em 2019, cerca de 70% do faturamento, a Companhia acumulou créditos no final do exercício. Sua realização se iniciou em 2020, devido ao aumento do faturamento para o mercado interno do produto “V150”, com geração de débito de Pis e Cofins na sua apuração não cumulativa. Com o início da operação da Siemens Gamesa, com produção voltada para o mercado interno, a expectativa é de realização durante o 4º trimestre de 2021 e 1º semestre de 2022.
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.
- (e) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se a base de cálculo negativa constituída em 2020 (em 2021 não foi gerado nenhum crédito desta natureza) e a recuperação de crédito referente ao recálculo da apuração do lucro da exploração de exercícios anteriores. O saldo negativo de IRPJ e CSLL vem sendo utilizado na compensação de tributos federais.

9. Impostos e contribuições sociais

Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	55.753	114.610	56.464	114.773
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(18.956)</u>	<u>(38.967)</u>	<u>(19.198)</u>	<u>(39.022)</u>
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	<u>(500)</u>	<u>(600)</u>	<u>(500)</u>	<u>(600)</u>
Exclusões permanentes:				
Exclusões	<u>2.240</u>	<u>908</u>	<u>2.240</u>	<u>908</u>
Incentivos (d)	<u>9.813</u>	<u>20.733</u>	<u>9.813</u>	<u>20.733</u>
Outros Ajustes:	<u>574</u>	<u>1.436</u>	<u>105</u>	<u>1.327</u>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	<u>(6.829)</u>	<u>(16.490)</u>	<u>(7.540)</u>	<u>(16.654)</u>
Alíquota efetiva	12,25%	14,39%	13,35%	14,51%

a) Impostos diferidos

A Companhia fundamentada no CPC 27 – Imobilizado, reconheceu o valor relativo às diferenças temporárias entre as depreciações fiscal x contábil, constituindo imposto passivo diferido sobre tais diferenças, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Impostos diferidos sobre taxa de depreciação	1.337	753
	<u>1.337</u>	<u>753</u>

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

c) Incentivos

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o lucro da exploração.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Recuperação de créditos tributários de imposto de renda

A recuperação de crédito tributários de imposto de renda foi originado do recálculo da apuração do lucro da exploração de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Corrente				
Imposto de renda	(12.085)	(26.990)	(12.796)	(27.153)
Incentivo fiscal	9.813	20.733	9.813	20.733
Contribuição social	(4.557)	(10.233)	(4.557)	(10.233)
	(6.829)	(16.490)	(7.540)	(16.654)
Recuperação de créditos tributários Imposto de renda	2.743	-	2.743	-
Total	(4.086)	(16.490)	(4.797)	(16.654)
Diferido				
Imposto de renda	(430)	(404)	(430)	(404)
Contribuição social	(155)	(145)	(155)	(145)
	(585)	(549)	(585)	(549)

e) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

10. **Imobilizado**

	Controladora			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	438.959	-	438.959	197.880
Máquinas e equipamentos	146.869	(30.705)	116.164	91.327
Móveis	14.758	(5.086)	9.672	9.455
Hardware	9.251	(4.483)	4.768	2.588
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	5.982	(1.533)	4.449	1.964
Edificações e benfeitorias	233.152	(18.907)	214.245	190.383
Instalações	87.906	(32.376)	55.530	45.671
Ferramentas	2.557	(1.377)	1.180	1.099
Aeronaves	10.891	(1.815)	9.076	9.893
	1.019.237	(96.282)	922.955	619.172

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	438.959	-	438.959	197.880
Máquinas e equipamentos	147.506	(30.825)	116.681	91.723
Móveis	14.758	(5.086)	9.672	9.455
Hardware	9.273	(4.489)	4.784	2.600
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	6.071	(1.553)	4.518	2.043
Edificações e benfeitorias	233.152	(18.907)	214.245	190.383
Instalações	87.906	(32.376)	55.530	45.671
Ferramentas	3.685	(1.593)	2.092	1.746
Aeronaves	10.891	(1.815)	9.076	9.893
	1.021.113	(96.644)	924.469	620.306

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento (a)	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.658	6.183	1.991	21.789	1.325	169.196	30.129	840	-	343.625
Adições	165.285	25.451	4.108	1.453	47.123	1.526	26.071	21.257	568	10.891	303.733
Depreciação	-	(7.681)	(1.170)	(867)	-	(293)	(5.328)	(6.590)	(338)	(998)	(23.265)
Baixas	(118)	(4.090)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.921)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	-	444	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.327	9.455	2.588	68.912	1.964	190.383	45.671	1.099	9.893	619.172
Adições	285.243	25.375	819	1.283	-	3.154	14.946	8.443	238	-	339.501
Depreciação	-	(7.488)	(1.055)	(937)	-	(669)	(4.804)	(8.694)	(317)	(817)	(24.781)
Baixas	(1.211)	(9.724)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(10.937)
Transferências	(42.953)	16.674	453	1.836	-	-	13.720	10.110	160	-	-
Em 30 de setembro de 2021	438.959	116.164	9.672	4.768	68.912	4.449	214.245	55.530	1.180	9.076	922.955

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento (a)	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.694	6.183	1.997	21.789	1.325	169.196	30.129	1.158	-	343.985
Diferenças cambiais	-	10	-	1	-	-	-	-	92	-	103
Adições	165.285	25.840	4.108	1.460	47.123	1.611	26.071	21.257	883	10.891	304.529
Depreciação	-	(7.720)	(1.170)	(869)	-	(299)	(5.328)	(6.590)	(416)	(998)	(23.390)
Baixas	(118)	(4.090)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.921)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	-	444	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.723	9.455	2.600	68.912	2.043	190.383	45.671	1.746	9.893	620.306
Diferenças cambiais	-	38	-	-	-	3	-	-	31	-	72
Adições	285.243	25.528	819	1.290	-	3.154	14.946	8.443	576	-	339.999
Depreciação	-	(7.558)	(1.055)	(940)	-	(682)	(4.804)	(8.694)	(421)	(817)	(24.971)
Baixas	(1.211)	(9.724)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(10.937)
Transferências	(42.953)	16.674	453	1.836	-	-	13.720	10.110	160	-	-
Em 30 de setembro de 2021	438.959	116.681	9.672	4.784	68.912	4.518	214.245	55.530	2.092	9.076	924.469

(a) O aumento das adições no grupo de Imobilizado em andamento refere-se, principalmente, a execução do plano de expansão fabril que contempla a criação do centro de distribuição, a construção de novos galpões e aquisição de maquinários para atendimento a novos projetos.

(b) As baixas no grupo do Imobilizado referem-se a venda de ativos imobilizados.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 2.416 (R\$1.917 em 30 de setembro de 2020). A taxa média de capitalização utilizada foi de 3,90% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
No país	122.495	109.466	122.495	109.466
No exterior	236.223	95.556	237.644	95.838
	358.718	205.022	360.139	205.304

O saldo a pagar no final de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e insumos de produção.

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (% a.a.)*	Vencimento**	Controladora e Consolidado	
				30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	1,50%	19/03/2024	120.271	461.011
Financiamento	IPCA	2,13%	15/08/2027	-	296.477
Debêntures	CDI	2,00%	15/01/2026	1.305.988	-
Total				1.426.259	757.488
Moeda estrangeira					
Capital de giro	USD***	5,70%	26/08/2022	13.422	385.514
				13.422	385.514
Total				1.439.681	1.143.002
Circulante				57.787	690.291
Não circulante				1.381.894	452.711
Total				1.439.681	1.143.002

(*) Taxa de juros da última captação

(**) Último vencimento do grupo de contratos

(***) As operações com exposição cambial são protegidas por meio de instrumentos financeiros, tais como Swaps e NDFs.

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	715.571	434.467	1.150.038
Juros e variação cambial	70.344	4.712	75.056
Amortização de principal	(348.561)	(63.396)	(411.957)
Amortização de juros	(46.612)	-	(46.612)
Transferência	114.899	(114.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	-	1.420.000	1.420.000
Juros e variação cambial	72.517	4.033	76.550
Amortização de principal	(865.810)	(267.708)	(1.133.518)
Amortização de juros	(66.353)	-	(66.353)
Transferência	227.142	(227.142)	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	57.787	1.381.894	1.439.681
	Consolidada		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	715.571	434.467	1.150.038
Juros e variação cambial	70.344	4.712	75.056
Amortização de principal	(348.561)	(63.396)	(411.957)
Amortização de juros	(46.612)	-	(46.612)
Transferência	114.899	(114.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	2.561	1.420.000	1.422.561
Juros e variação cambial	72.686	4.032	76.718
Amortização de principal	(868.530)	(267.708)	(1.136.238)
Amortização de juros	(66.363)	-	(66.363)
Transferência	227.142	(227.142)	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	57.787	1.381.894	1.439.681

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
2021	300	690.291
2022	74.763	295.332
2023	60.000	44.484
2024 até 2027	1.304.618	112.895
	1.439.681	1.143.002

Garantias financeiras

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

	30/09/2021	31/12/2020
Tipo de garantia		
Aval pessoa física	-	171.868
Aplicações financeiras	-	16.059
Carta fiança	-	154.931
	-	342.858

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui alguns contratos de financiamentos e os instrumentos de debentures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social era de R\$ 815.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	30/09/2021	31/12/2020
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	766.213.456
	766.213.456	766.213.456

Quantidade de Ações

Nome do acionista	ON	% ON
Alexandre Funari Negrão	384.495.624	50,18%
Alexandre Sarnes Negrão	27.077.156	3,53%
Vera Sarnes Negrão	27.077.156	3,53%
Bruno Vilela Cunha	16.246.293	2,12%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quantidade de Ações		
Nome do acionista	ON	% ON
Bruno Lolli	12.184.721	1,59%
Cassio Cancela e Penna	12.184.721	1,59%
Daniel Henrique da Costa Mello	12.184.721	1,59%
Vitor de Araujo Santos	12.184.721	1,59%
Gisela Sarnes Negrão Assis	10.830.863	1,41%
Fernanda Sarnes Negrão	10.830.863	1,41%
Marcio José Marzola	10.830.862	1,41%
Luiz Henrique Thonon	5.455.937	0,71%
Outros	6.158.288	0,80%
Free Float	218.471.530	28,51%
Total	766.213.456	100,00%

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas deve ser revertida. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 30 de setembro de 2021 é de R\$ 61.056.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita bruta								
Venda de produtos	642.800	734.044	1.962.297	1.516.231	642.800	734.044	1.962.297	1.516.231
Prestação de serviços	9.595	16.542	25.291	25.013	25.852	24.928	58.776	46.144
Venda de produtos adquiridos de terceiros	2.522	-	4.396	-	2.522	-	4.396	-
	654.917	750.585	1.991.984	1.541.244	671.174	758.972	2.025.469	1.562.375
Deduções								
Devolução de venda de produtos adquiridos de terceiros	-	-	(882)	-	-	-	(882)	-
Impostos sobre as vendas (a)	(41.162)	(51.325)	(125.017)	(100.771)	(41.162)	(51.325)	(125.017)	(100.771)
Impostos sobre serviços	(524)	(1.761)	(2.277)	(2.714)	(647)	(1.824)	(2.482)	(2.827)
	(41.686)	(53.086)	(128.176)	(103.485)	(41.809)	(53.149)	(128.381)	(103.597)
Receita operacional líquida	613.231	697.499	1.863.808	1.437.759	629.365	705.823	1.897.088	1.458.778

(a) A tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis.

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo de materiais	(452.787)	(522.404)	(1.390.360)	(1.023.751)	(453.471)	(522.854)	(1.391.976)	(1.024.624)
Pessoal	(56.439)	(55.468)	(168.209)	(160.224)	(64.005)	(60.578)	(183.767)	(172.645)
Depreciação e amortização	(8.178)	(5.559)	(21.288)	(14.984)	(8.249)	(5.594)	(21.479)	(15.061)
Utilidades	(14.593)	(11.328)	(44.417)	(28.677)	(14.629)	(11.384)	(44.608)	(28.812)
Serviços prestados	(5.758)	(5.880)	(19.187)	(14.944)	(5.758)	(5.881)	(19.187)	(14.947)
Aluguéis	(5.101)	(3.042)	(14.905)	(7.135)	(6.063)	(3.375)	(17.149)	(7.485)
Outros	(4.084)	(3.938)	(13.367)	(10.284)	(6.463)	(4.700)	(18.158)	(12.184)
	(546.940)	(607.619)	(1.671.733)	(1.260.000)	(558.638)	(614.367)	(1.696.324)	(1.275.759)

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Pessoal	(13.226)	(11.635)	(37.669)	(30.330)	(15.054)	(13.401)	(42.126)	(34.359)
Serviços prestados	(3.303)	(3.058)	(10.204)	(7.633)	(3.572)	(3.219)	(11.155)	(8.067)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Depreciação e amortização	(897)	(617)	(2.433)	(1.706)	(897)	(617)	(2.433)	(1.706)
Despesas com viagem	(148)	(1.045)	(1.955)	(4.091)	(148)	(1.045)	(1.955)	(4.091)
Aluguéis	(278)	(203)	(772)	(458)	(358)	(271)	(994)	(658)
Utilidades	(1.192)	(545)	(2.554)	(1.529)	(1.192)	(545)	(2.554)	(1.529)
Despesas tributárias	(788)	(172)	(1.594)	(551)	(788)	(172)	(1.594)	(551)
Outros	(638)	(635)	(2.160)	(1.860)	(733)	(690)	(2.346)	(1.977)
	(20.470)	(17.910)	(59.341)	(48.159)	(22.742)	(19.960)	(65.157)	(52.938)

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado na venda de imobilizado	32	4.517	2.782	4.687	32	4.517	2.782	4.687
Outras Receitas (i)	4.326	9.549	5.828	28.888	4.866	9.569	6.371	28.908
Despesas com garantia	(852)	(228)	(2.223)	(450)	(759)	(228)	(1.775)	(450)
Doações (ii)	-	(333)	(300)	(821)	-	(333)	(300)	(821)
Outras despesas operacionais	(282)	(1.091)	(556)	(1.790)	(282)	(1.091)	(556)	(1.790)
	3.224	12.415	5.531	30.512	3.857	12.436	6.522	30.533

(i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos e reembolso de clientes.

(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE

18. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/07/2021	01/07/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	1.960	8.402	23.812	41.016	1.960	8.402	23.812	41.016
Varição cambial ativa	19.104	18.365	68.188	51.544	19.104	18.365	68.188	51.544
Rendimento de aplicações financeiras	5.535	729	11.642	1.335	5.535	(835)	11.642	1.393
Outros	4.118	2.557	14.559	5.162	4.118	4.596	14.601	7.200
	30.717	30.053	118.201	99.058	30.717	30.527	118.243	101.154
Despesas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	(6.806)	(7.592)	(34.010)	(40.206)	(6.806)	(7.592)	(34.010)	(40.206)
Varição cambial passiva	(23.538)	(18.836)	(72.595)	(60.827)	(23.538)	(18.836)	(72.595)	(60.827)
Encargos de operações financeiras	(15.874)	(5.213)	(27.008)	(8.046)	(15.874)	(5.213)	(27.008)	(8.046)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24.750)	(15.242)	(68.939)	(33.806)	(24.843)	(15.825)	(69.241)	(35.599)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros	(334)	(480)	(802)	(2.283)	(373)	(489)	(1.054)	(2.316)
	(71.302)	(47.362)	(203.354)	(145.169)	(71.434)	(47.955)	(203.908)	(146.994)
Resultado financeiro	(40.585)	(17.309)	(85.153)	(46.111)	(40.717)	(17.428)	(85.665)	(45.840)

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Mensurados ao custo amortizado				
Ativos financeiros	-	16.059	-	16.059
Caixa e equivalentes de caixa	901.078	683.412	905.055	684.554
Contas a receber de clientes	152.885	206.005	166.599	220.132
Outras contas a receber	37.426	40.716	39.094	41.028
Fornecedores	358.718	205.022	360.139	205.304
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.439.681	1.143.002	1.439.681	1.143.002
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	(897)	4.168	(897)	4.168

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 30 de setembro de 2021 representa R\$ 897 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.168) e cujos vencimentos são no curto prazo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2021.

Descrição	Controladora					
	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap/NDF) USD	-	-	-	14.980	8.812	8.812
*Taxas Pré + variação cambial (USD)	-	-	-	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a
Índice	-	-	-	Libor	Libor	Libor
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap/NDF)	2.468	897	897	10.715	4.644	4.644
*Taxas Pré	5,70%	5,70%	5,70%	2,00%	2,00%	2,00%
Índice	-	-	-	CDI	CDI	CDI

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 12.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, decorrentes dos empréstimos tomados no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia encerrou o trimestre praticamente sem exposição ao risco de taxa cambial, haja vista todas as suas operações estarem devidamente protegidas por e NDF's, calculados a valor de mercado. Em 30 de setembro de 2021, correspondem a R\$ 897 (R\$ 4.168 em 31 de dezembro de 2020) e tem vencimento na mesma data dos referidos financiamentos - Banco Santander USD 2.468. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Empréstimos e financiamentos	2.468	-
Fornecedores no exterior	43.689	18.442
Adiantamento de Fornecedores no Exterior	(4.744)	(22.780)
Clientes no exterior	(5.731)	(29.690)
Adiantamento de Clientes no Exterior	-	34
Contratos de swap/NDF	(2.468)	(74.184)
Posição líquida	<u>33.214</u>	<u>(108.178)</u>

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações intermediárias de 30 de setembro de 2021, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

30/09/2021				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,44	70.402	5,44	-	6,80	17.601	8,16	35.201
Posição Passiva	USD	5,44	(251.066)	5,44	-	6,80	(62.767)	8,16	(125.533)
Exposição líquida			(180.664)		-		(45.166)		(90.332)

31/12/2020				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa		5,20	658.182	5,22	2.951	6,53	168.235	7,83	333.518
Posição Passiva	USD	5,20	(464.157)	5,22	(2.081)	6,53	(118.641)	7,83	(235.200)
Exposição líquida			194.025		870		49.594		98.318

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	900.122	699.182
Passivos financeiros	<u>(1.426.259)</u>	<u>(595.376)</u>
	<u>(526.137)</u>	<u>103.806</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de setembro de 2021 em 6,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (7,69% a.a.) e 50% (9,23% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2021, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

	<u>30/09/2021</u>			<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível- 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	<u>Fator de Risco</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Valores expostos</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Posição Ativa	CDI	6,15%	900.122	6,15%	55.358	7,69%	69.197	9,23%	83.036
Posição Passiva	CDI	6,15%	(1.426.259)	6,15%	(87.715)	7,69%	(109.644)	9,23%	(131.572)
Exposição líquida			(526.137)		(32.357)		(40.447)		(48.536)

	<u>31/12/2020</u>			<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível - 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	<u>Fator de Risco</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Valores expostos</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Posição Ativa	CDI	1,90%	699.182	1,90%	13.284	2,38%	16.606	2,85%	19.927
Posição Passiva	CDI	1,90%	(595.376)	1,90%	(11.312)	2,38%	(14.140)	2,85%	(16.968)
Exposição líquida			103.806		1.972		2.466		2.959

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Total dos empréstimos (Nota 12)	133.693	1.143.002
Debêntures (Nota 12)	1.305.988	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(905.055)	(684.554)
(-) Ativos financeiros (Nota 5)	-	(16.059)
(-) Instrumento Derivativo	897	(4.168)
Dívida líquida	<u>535.523</u>	<u>438.221</u>
Total do patrimônio líquido – Nota 13	<u>1.016.965</u>	<u>965.307</u>
	<u>1.552.488</u>	<u>1.403.528</u>
Índice de alavancagem financeira - %	34%	31%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 30.054 (R\$ 31.759 em 31 de dezembro de 2020), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 26.650 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 30 de setembro de 2021.

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	30/09/2021	31/12/2020
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	4.626	-
Total		4.626	-
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	6.108	9.730
Total		6.108	9.730

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	30/09/2021	30/09/2020
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	6.682	13.541

22. Investimento em controlada

	30/09/2021	31/12/2020
Investimento em controlada	9.008	5.934
Total	9.008	5.934

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial 1º de janeiro	5.934	2.537
Ajustes acumulados de conversão	576	734
Reclassificação de Ajuste de conversão (i)	(143)	-
Equivalência patrimonial	2.641	2.663
Saldo final	9.008	5.934

(i) A companhia passou adotar, a partir de março de 2021, a contabilização de equivalência da forma trimestral para mensal, gerando essa reclassificação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do período
30/09/2021	100	21.667	21.667	9.008	2.641
31/12/2020	100	17.128	17.128	5.934	2.663

Em 30 de setembro de 2021, a controlada apresentou aumento significativo no seu faturamento de 211% em relação ao mesmo período de 2020. Tal variação é decorrente, principalmente, de contrato com novo cliente, firmado em setembro de 2020.

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 30 de setembro de 2021, esse tipo de operação representava apenas 2,35% do seu faturamento líquido (Em 30 de setembro de 2020 – 2,9%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações financeiras intermediárias.

24. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Empresarial	363.000
Responsabilidade civil	125.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de setembro de 2021 e 2020, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	51.082	97.571
Quantidade de ações em 1º de janeiro	766.213	609.671
Efeito de desdobramento de ações	-	6.158
Quantidade de ações em 30 de setembro	766.213	615.829
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	766.213	611.039
Resultado por ação básico	0,06667	0,15844
Resultado por ação diluído	0,06667	0,15968

26. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (“Plano”), cuja eficácia do Plano se iniciou a partir do registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e ao início das negociações das ações da Companhia, no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Entretanto, em 30 de setembro de 2021 não foram elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia.

Composição da Diretoria

Bruno Vilela Cunha Presidente e Diretor Comercial	Bruno Lolli Diretor de Planejamento e RI
Cássio Cancela e Penna Diretor de Operações	Daniel Henrique da Costa Mello Diretor Industrial
Erica Maria Cordeiro Diretora de Suprimentos	Marcio José Marzola Diretor Administrativo Financeiro
Vitor de Araújo Santos Diretor de Tecnologia	Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/O-0